37º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
RIO DE JANEIRO. RJ
12 a 16 de Outubro de 2015

Trabalhos Científicos

Título: Fenda Cervical Mediana: Relato De Caso

Autores: DANDDARA MORENA GONÇALVES SILVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR); CARLOS ALBERTO FERNANDES BALTAR (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: Fenda cervical mediana é uma deformidade rara da região anterior do pescoço. Revisão da literatura mostra 195 casos publicados até hoje. Sua origem embriológica não é totalmente esclarecida, mas a maioria dos autores concordam que a fusão incompleta dos segundos arcos branquiais tem grande participação na origem. DESCRIÇÃO DO CASO: I.V.S.P , feminino, natural de Curitiba, procedente de Piraquara, recém nascido a termo , mãe hígida chega a maternidade em período expulsivo, evoluindo para parto vaginal não assistido por pediatria. Quando pediatra chega ao centro obstétrico, recém-nascido no colo da mãe, chorando forte, tônus flexor, eliminando mecônio, peso de nascimento: 2750 gramas , apgar do quinto minuto :10. Durante exame físico evidencia-se defeito em região anterior do pescoço descrito como saliência em região cervical mediana anterior, com pele atrófica e eritematosa, presença de cordão fibroso em subcutâneo e orifício com fundo cego no limite inferior. Em seguida feito o diagnóstico de fenda cervical mediana em região anterior. Paciente avaliada pela cirurgia pediátrica. Feito triagem para outras anomalias: Ecocardiograma: Cia ostium secundum pequena, câmaras cardíacas normais;Ultrassonografia transcraniana : normal;Ultrassonografia abdominal: normal; teste da orelhinha e olhinho: normais. Permaneceu em alojamento conjunto, recebeu alta com 4 dias de vida, em aleitamento materno exclusivo com boa evolução e encaminhamentos para consultas com cirurgia pediátrica,otorrinolaringologia e puericultura de alto risco.DISCUSSÃO: O diagnóstico é clínico. Caracteriza-se por: atrofia da pele verticalmente na linha media anterior do pescoço, saliência de pele no limite cranial, orifício de fundo cego na extremidade caudal e cordão fibroso subcutâneo na linha média. Há pouca associação com outras anormalidades. O tratamento é cirúrgico e é indicado para evitar deformidades secundárias da mandíbula, pescoço e esterno. CONCLUSÃO:Defeiro embrionário raro que com diagnóstico precoce pelo pediatra e encaminhamentos adequados evitam alterações anatômicas e funcionais na criança.